



Redes de interação borboletas-plantas: visitação floral em restingas e áreas alagadas do Parque Estadual de Itapuã

Sabrina Maria Becker
Milton de Souza Mendonça Jr



INTRODUÇÃO

Redes de interações ecológicas representam de forma simples a realidade (Heleno, 2014) descrevendo o funcionamento dos processos ecológicos (Bascompte, 2009). Por responderem com rapidez a alterações e distúrbios no ambiente (Iserhard et al., 2010), borboletas são bons modelos de estudo. Borboletas nectarívoras, que se alimentam de néctar e/ou pólen das flores, são visitantes florais frequentes nos mais diversos ambientes. Esta pesquisa analisará a rede de interações de visitação floral por borboletas em ambiente nativo.



ÁREA DE ESTUDO

O Parque Estadual de Itapuã está localizado no município de Viamão, no Rio Grande do Sul. É uma Unidade de Conservação que abriga uma grande diversidade de fauna e flora.

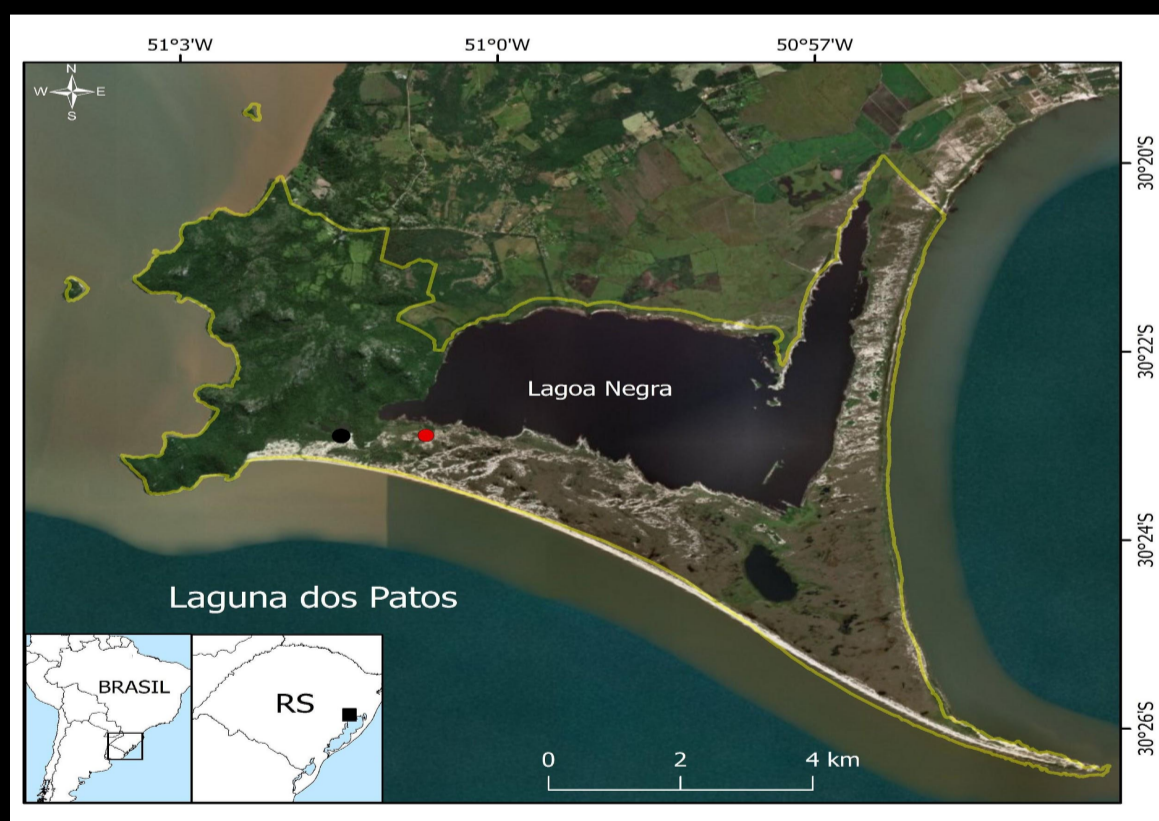
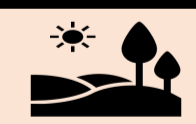


Figura 1: Foto de satélite da área do Parque Estadual de Itapuã, RS. Os indicadores vermelho e preto apontam as duas áreas de amostragem.



METODOLOGIA

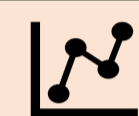
A amostragem foi realizada em 4 dias e em 2 ambientes subdivididos em área de restinga e área alagada, distantes aproximadamente 1km. O início foi às 10h e a área de início foi sorteada a cada dia para garantir alternância. Cada subárea foi amostrada por 1h, totalizando 8h por área. Ao detectar a visitação de uma borboleta em um indivíduo florido foi feita coleta desta com rede entomológica, bem como do indivíduo vegetal florido para posterior identificação. Também registrou-se o clima com o uso de uma estação meteorológica portátil no início e no fim da amostragem em cada subárea.



ANÁLISE DE DADOS



A rede de interação borboleta-planta foi plotada no programa R utilizando o pacote *bipartite*.



RESULTADOS

Os resultados preliminares foram obtidos através de uma amostragem piloto que foi posta em prática para fins educacionais. A tendência é que o número de espécies de borboletas e plantas interagindo vai aumentar exponencialmente. Ao total das 16h amostradas foram registrados 40 indivíduos representantes de 7 espécies de borboletas e 27 indivíduos de plantas de 11 espécies.

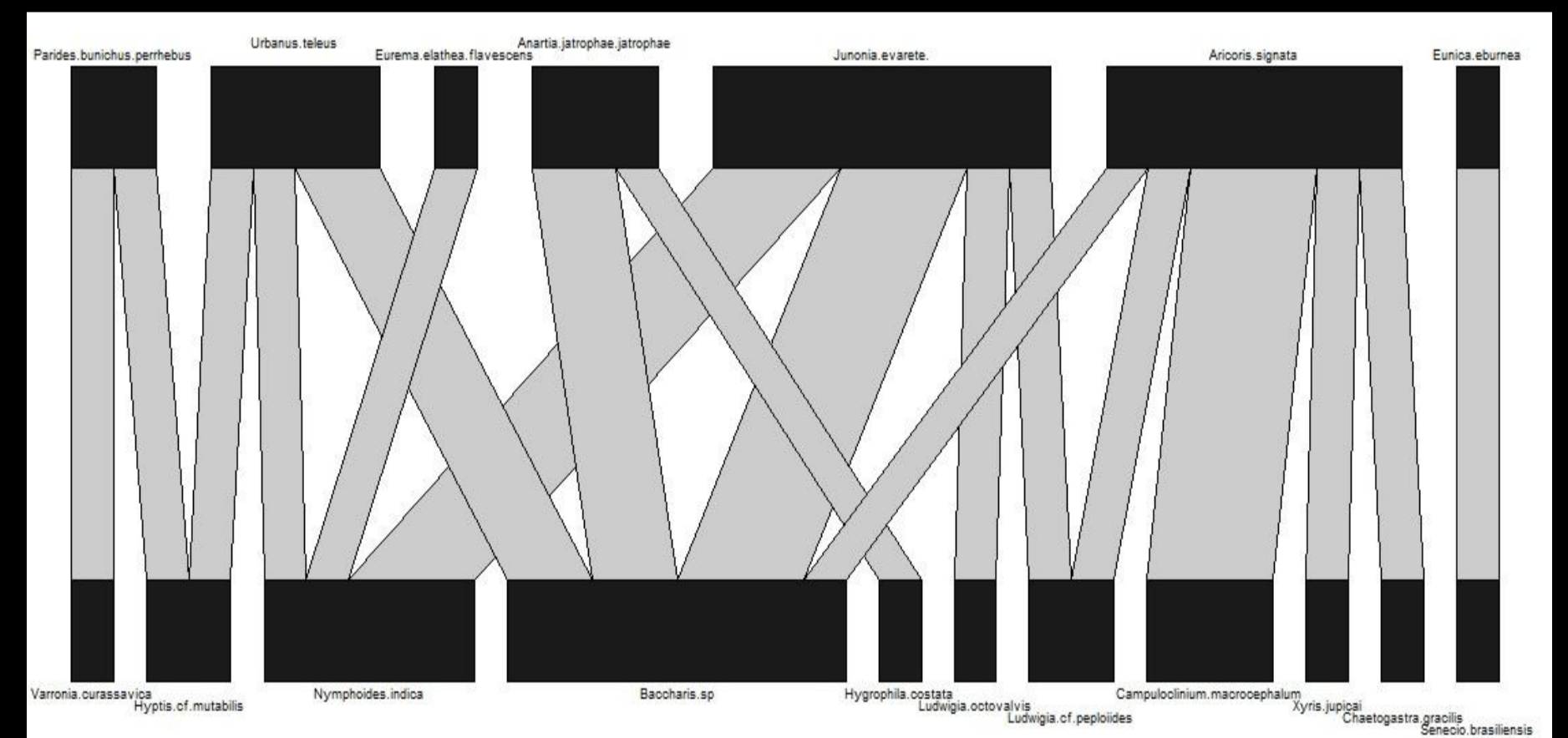


Figura 2: Rede de interação de visitação floral (acima, borboletas, abaixo, plantas floridas) no PE Itapuã, RS, outono de 2019.



PRÓXIMOS PASSOS

As próximas amostragens se iniciarão em novembro e se estenderão até janeiro de 2020 e com os futuros dados será possível analisar os padrões da rede de interação, sua diversidade e conectividade, e sua topologia (aninhamento e/ou modularidade). Estas informações auxiliam no conhecimento para a conservação das espécies de borboletas e também da interação entre as espécies nestes ambientes protegidos.

